LAJES

SANTA CATARINA

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

LAJES

SANTA CATARINA

☆ *ASPECTOS FISICOS — Area: 10 353 km²; altitude: 916 m; temperatura média em ºC: das máximas: 27,4; das mínimas: 5,6; precipitação anual: 1 797,1 mm.*

☆ *POPULAÇÃO — 77 234 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 7,5 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *BASE ECONÔMICA — Agropecuária e extração de madeira.*

☆ *ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS — 12 atacadistas, 534 varejistas, 112 de prestação de serviços e 4 agências bancárias na sede municipal; em todo o Município: 236 estabelecimentos industriais.*

☆ *TRANSPORTES (número largamente estimado de veículos em tráfego na sede municipal) — 1 500 automóveis e caminhões (só nas rodovias) e 3 aviões comerciais.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 10 hotéis, 9 pensões, 3 cinemas e cine-teatros e 3 182 ligações elétricas.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital geral com 230 leitos; 16 médicos no exercício da profissão.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 279 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 4 de ensino secundário, 1 de ensino agrícola, 3 de ensino comercial e 1 de ensino pedagógico; na sede municipal, 3 jornais em circulação, 6 tipografias e 3 livrarias.*

☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1954 (milhares de cruzeiros) — receita total — 6 500; receita tributária — 4 256; despesa — 6 500.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício; 25 999 eleitores inscritos.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

O comércio de gado de paulistas e mineiros com os estancieiros gaúchos incrementou o povoamento da região dos "Campos das Lajes". Não se sabe, todavia, quem devassou o território e iniciou a colonização; o certo é que Francisco de Souza Faria, ao abrir a chamada estrada dos Conventos (1728), por ordem de D. Antônio da Silva Caldeira Pimentel, governador de São Paulo, encontrou o caminho assinalado por várias cruzes; admite-se, por isso, a hipótese de os padres jesuítas já haverem passado por ali.

Em 1766, sendo governador da Capitania de São Paulo D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, foi nomeado capitão-mor regente do sertão de Curitiba o guarda-mor Antônio Corrêa Pinto, o qual, em 7 de julho do mesmo ano, recebeu ordem de fundar uma povoação na paragem denominada Lajes, onde já existiam muitos moradores, estabelecidos com fazendas de criação.

Corrêa Pinto chegou a Lajes a 22 de novembro de 1766 e deu início à construção de uma capela, na chapada do Cajuru, sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Êste primeiro núcleo, por falta de recursos naturais em quantidade suficiente, foi abandonado; o segundo ponto escolhido também não foi o definitivo. O terreno propício foi encontrado nas adjacências do rio das Caveiras, onde se estabeleceu o projetado agrupamento em 22 de maio de 1771, com o nome de Nossa Senhora dos Prazeres de Lajes.

Em 1820 a vila foi desanexada da antiga Capitania de São Paulo, passando a pertencer a Santa Catarina.

A 14 de dezembro de 1839, no passo de Santa Vitória, as fôrças farroupilhas de Garibaldi derrotaram as do Coronel Francisco da Cunha Xavier, dominando a vila de Lajes. Em janeiro do ano seguinte, no Campo das Forquilhas, o exército legal do Coronel Antônio de Melo e Albuquerque desbarata as hostes rebeldes. A desocupação de Lajes só se verificou, no entanto, em fevereiro de 1841.

Em 25 de maio de 1860, foi concedida à vila foros de cidade.

Formação administrativo-judiciária

A VILA de Nossa Senhora dos Prazeres foi criada em 22 de maio de 1771; o Decreto n.º 500, de 25 de maio de 1860, elevou-a à categoria de cidade.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente em 31 de dezembro de 1954, o Município de Lajes compõe-se de 11 distritos: Lajes, Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cêrro Negro, Corrêa Pinto, Índios, Painel, Palmeira e São José do Cerrito.

A Comarca de Lajes, criada pela Lei provincial n.º 444, de 24 de março de 1858, extinta em 1865 e restaurada em 15 de março de 1866, é constituída de um único têrmo, o Município de mesmo nome.

POPULAÇÃO

POR ocasião do último Recenseamento Geral, Lajes ocupava o 2.º lugar entre os Municípios mais populosos de Santa Catarina:

Xapecó	96 624
LAJES	77 234
Florianópolis	67 630
Tubarão	67 045
Rio do Sul	57 152

Apenas 8 dos Municípios catarinenses possuíam mais de 50 000 habitantes; Lajes, portanto, com 77 234 habitantes, figura em posição de relêvo dentro do Estado. Dos 1894 Municípios brasileiros, existentes na data do Censo, sòmente 3% tinham população maior que a sua.

Principais aglomerações urbanas

A CIDADE de Lajes (quadros urbano e suburbano do Distrito-sede do Município) é a 5.ª de maior população do Estado:

Florianópolis	48 264
Blumenau	22 627
Joinvile	20 951
Itajaí	19 797
LAJES	14 596

O Município de Lajes compreendia em 1.º-VII-1950, data do Recenseamento Geral, 10 vilas (quadros urbano e suburbano dos Distritos que não são sede do Município).

Localização da população

LAJES é Município preponderantemente rural:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sôbre o total
Cidade de Lajes	14 596	18,90
Vilas	2 741	3,55
Anita Garibaldi	365	0,47
Bocaina do Sul	239	0,31
Campo Belo do Sul	268	0,35
Capão Alto	211	0,27
Caru	267	0,35
Cêrro Negro	128	0,17
Corrêa Pinto	89	0,12
Índios	230	0,30
Painel	579	0,74
Palmeira	365	0,47
Quadro rural	59 897	77,55
TOTAL (todo o Município)	**77 234**	**100,00**

Assim, 19% da população do Município localiza-se na cidade de Lajes, 4% nas vilas e 77% no quadro rural. Em todo o Estado de Santa Catarina, 77% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A BASE econômica do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, na qual se observa a predominância do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" nas ati-

vidades da população local (dados do Recenseamento de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura	14 576	14 330	246
Indústrias extrativas	167	166	1
Indústrias de transformação	2 357	2 325	32
Comércio de mercadorias	856	771	85
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	43	40	3
Prestação de serviços	1 691	713	978
Transportes, comunicações e armazenagem	381	368	13
Profissões liberais	67	53	14
Atividades sociais	546	216	330
Administração pública, Legislativo, Justiça	247	224	23
Defesa nacional e Segurança pública	217	216	1
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes	24 841	2 843	21 998
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	26	21	5
Condições inativas	5 333	3 394	1 939
TOTAL	51 348	25 680	25 668

Por motivos evidentes, do total de 51 348 pessoas convém sejam subtraídos os efetivos correspondentes aos três últimos ramos constantes da tabela (ao todo, 30 200 pessoas). Resultam 21 148. As 14 576 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 69% sôbre êsse último total; as ativas no ramo "indústrias de transformação", 11% e as ativas no ramo "prestação de serviços", 8%.

É nítida a predominância da "agricultura, pecuária e silvicultura".

Agricultura, pecuária e silvicultura

Como já foi assinalado, a "agricultura, pecuária e silvicultura" é o principal ramo de atividade econômica de Lajes.

O grande desenvolvimento da pecuária e as atividades agrícolas e florestais determinam a elevada quota de pessoas ativas no Município, naquele ramo.

Segundo os resultados do último Recenseamento Geral, as terras destinadas a pastagens representam 60% da área total dos estabelecimentos agropecuários recenseados; as terras destinadas a culturas agrícolas, 3% e em matas, 23%.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, a população pecuária em 31-XII-1953 era de cêrca de 598 200 cabeças (no valor de quase 950 milhões de cruzeiros), assim discriminadas:

Bovinos	339 300
Eqüinos	65 000
Asininos	100
Muares	18 000
Suínos	140 000
Ovinos	33 000
Caprinos	2 800

Convém notar que na referida data os rebanhos de bovinos, eqüinos, muares e ovinos eram os maiores do Estado.

Produção agrícola

SEGUNDO o Serviço de Estatística da Produção, em 1953, Lajes figura como o 7.º Município em todo o Estado de Santa Catarina, quanto ao valor da produção das principais culturas agrícolas.

As principais culturas agrícolas de Lajes, em ordem de valor, no ano de 1953, são as seguintes (dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção):

CULTURAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Milho	23 104	21,95
Trigo	19 040	18,08
Feijão	18 630	17,69
Alfafa	11 648	11,06
Fumo	7 540	7,16
Mandioca	5 318	5,05
Batata-inglêsa	4 800	4,56
Cebola	2 700	2,56
Pera	2 445	2,32
Aveia	2 417	2,30
Pêssego	1 820	1,73
Batata-doce	1 200	1,14
Outras	4 632	4,40
TOTAL	105 294	100,00

Como se vê, o milho, o trigo o feijão e a alfafa representam 69% do valor da produção agrícola do Município.

Lajes ocupou, em 1953, o 1.º lugar na produção de alfafa de Santa Catarina (quantidade e valor), concorrendo com 35% do valor da produção estadual.

A produção de alfafa teve o seguinte desenvolvimento no período de 1949 a 1953, segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção:

ANOS	Área cultivada (ha)	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
1949	120	120	132
1950	516	3 096	3 715
1951	516	3 120	3 744
1952	520	8 320	9 984
1953	520	8 320	11 648

Os dados mostram que, em 1950, a área cultivada com alfafa era quase o quíntuplo da de 1949; nos anos seguintes, porém, pràticamente manteve-se estacionária. Em relação à quantidade produzida, observa-se que nos anos de 1950 e 1951 a produção de alfafa era da ordem de 3 mil toneladas e nos anos de 1952 e 1953, da ordem de 8 mil toneladas. O valor médio por tonelada, que era de 1 200 cruzeiros em 1950, passou para 1 400 cruzeiros em 1953.

Produção florestal

LAJES, grande produtor de madeira de Santa Catarina, produziu, em 1951, 228 448 m³, ou seja, 18% da produção estadual, no valor de 57 milhões de cruzeiros. A extração de lenha, nesse mesmo ano, foi de 316 000 m³, no valor de 7 900 milhares de cruzeiros.

Indústrias de transformação

COMO já foi visto em capítulo anterior, o ramo "indústrias de transformação" constitui o segundo ramo da atividade econômica de Lajes.

A tabela a seguir, organizada com os resultados do Censo Industrial, permite verificar que a principal indústria do Município é a da "madeira", cujo valor da produção em 1949

atinge 65% do valor de tôdas as indústrias de Lajes:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos 1.º-I-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)	
			Cr$ 1 000	% sôbre o total
Indústrias extrativas	—	—	—	—
Produtos minerais	—	—	—	—
Produtos vegetais	—	—	—	—
Indústrias de transformação	130	784	49 919	97,90
Transformação de minerais não metálicos	13	61	1 254	2,46
Metalúrgica	(x)	—	8	0,02
Mecânica	—	—	—	—
Material elétrico e material de comunicações	—	—	—	—
Material de transporte (construção e montagem)	(x)	—	9	0,02
Madeira	71	552	33 389	65,47
Mobiliário	4	48	1 604	3,15
Papel e papelão	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares	3	14	659	1,29
Química e farmacêutica	(x)	1	120	0,24
Têxtil	—	—	—	—
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	(x)	22	465	0,91
Produtos alimentares	29	60	11 624	22,79
Bebidas	(x)	5	182	0,36
Fumo	—	—	—	—
Editorial e gráfica	4	21	605	1,19
Diversas	—	—	—	—
Construção civil (2)	...	...	...	...
Serviços industriais de utilidade pública	3	25	1 069	2,10
TOTAL GERAL	**133**	**809**	**50 988**	**100,00**

NOTA — Dados preliminares.

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros". — (2) Os dados da classe "Construção civil" sòmente são apresentados para o conjunto do Estado.

Abate de reses

SEGUNDO o Serviço de Estatística da Produção, abateram-se, em 1953, no Município, cêrca de 3 000 cabeças de bovinos, 6 400 de suínos, 1 000 de ovinos e 500 de caprinos.

Preparação de carne e toucinho

As últimas informações do Serviço de Estatística da Produção notificam que, em 1953, foram preparadas cêrca de 524 toneladas de carne de bovino, no valor aproximado de 7 milhões de cruzeiros e 188 toneladas de toucinho, no valor aproximado de 2 193 milhares de cruzeiros.

MEIOS DE TRANSPORTE

As sedes municipais vizinhas que se ligam a Lajes por meios de transportes diversos são as seguintes (dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

Campos Novos — Rodoviário: 147 km.

Curitibanos — Rodoviário: 86 km.

Rio do Sul — Rodoviário: 130 km.

Ituporanga — Rodoviário, via Trombudo Central: 141 km.

Bom Retiro — Rodoviário: 131 km.

São Joaquim — Rodoviário: 96 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 274 km; b) aéreo: 180 km.

Capital Federal — via Florianópolis já descrita; daí ao DF: a) aéreo: 963 km; b) marítimo: 943 km; c) rodoviário: via Curitiba e São Paulo, 1 370 km.

Transporte aéreo

LAJES é servida por 3 companhias de navegação aérea: Viação Aérea Rio Grandense (Varig), Transportes Aéreos Catarinense e Cruzeiro do Sul.

Segundo a Diretoria de Aeronáutica Civil, o aeroporto de Lajes apresentou, no ano de 1953, o seguinte movimento:

Número de pousos	831
Passageiros transportados:	
Embarcados	5 229
Desembarcados	5 213
Carga (kg):	
Embarcada	60 095
Desembarcada	62 869

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

	Valor das vendas (Cr$ 1 000)
Comércio atacadista	29 761
Comércio varejista	58 546

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de Florianópolis e ao Estado:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr$ 1 000)			
Estado de Santa Catarina	2 535 926	1 224 126	1 311 800
Município de Florianópolis	498 445	337 028	161 417
Município de Lajes	88 307	29 761	58 546
% de Lajes			
Sôbre o Estado de Santa Catarina	3,48	2,43	4,46
Sôbre Florianópolis	17,72	8,83	36,27

Os dados percentuais precisam a posição de Lajes como praça comercial do Estado de Santa Catarina.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os RESULTADOS do Recenseamento Geral de 1950 revelam a situação de Lajes quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever	27 289	53,14
Não sabem ler e escrever	24 024	46,79
Sem declaração	35	0,07
TOTAL	51 348	100,00

Como se verifica, 53% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado de Santa Catarina era de 64%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite estabelecer confrontos que situam a posição de Lajes, no Estado de Santa Catarina, quanto ao grau de escolaridade.

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Santa Catarina	Município de Lajes
Números absolutos		
Pessoas presentes de 5 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950	423 326	21 860
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950)	3 261	166
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950)	207 774	7 964
Números relativos		
Pessoas de 5 a 14 anos por unidade escolar	129,81	131,69
% da matrícula geral sôbre pessoas de 5 a 14 anos	49,08	36,43
Pessoas matriculadas por unidade escolar	63,71	47,98

Os confrontos estabelecidos (fontes — Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço de Estatística da Educação e Cultura) precisam

ser analisados com as necessárias ressalvas, a começar pela idade escolar arbitràriamente limitada na faixa 5 a 14 anos.

Se tôdas as pessoas de 5 a 14 anos freqüentassem a escola, a cada unidade escolar corresponderiam 132 alunos em Lajes e 130 em todo o Estado. Na realidade, o número de pessoas matriculadas, por unidade escolar, no Município de Lajes é de 48 (ao Estado de Santa Catarina corresponde um coeficiente de 64 pessoas por unidade escolar).

A quota de pessoas em idade escolar atinge 36% em Lajes contra 49% no Estado de Santa Catarina (% da matrícula geral sôbre pessoas de 5 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1951/54, são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município de Lajes (Conselho Técnico de Economia e Finanças e Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951	5 336	3 287	5 297	+ 39
1952	8 819	4 058	8 473	+ 346
1953	8 637	4 512	8 969	— 332
1954 (1)	6 500	4 256	6 500	—

(1) Dados do orçamento.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54, segundo a Diretoria das Rendas Internas e a Inspetoria Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950	2 333	10 057	4 125
1951	4 431	4 523	5 336
1952	5 711	11 650	8 819
1953	8 070	15 523	8 637
1954	10 211	24 581	(1) 6 500

(1) Dado do orçamento.

ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Lajes, grande centro pastoril e madeireiro, conta com excelente rêde rodoviária que a comunica com as comunas do oeste catarinense e com o litoral. Corta o território de Lajes a estrada de rodagem BR-2 integrante do sistema rodoviário nacional e que liga São Paulo e Paraná ao Rio Grande do Sul.

A conclusão, ainda no corrente ano, do trecho ferroviário Lajes-Rio Negro trará sensível melhoria no conjunto de transportes do Município.

No setor educacional e cultural, o Município salienta-se entre os demais da região serrana. Possui 279 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 4 de secundário, 1 de agrícola (Escola Agrícola Cel. Caetano da Costa para formação de práticos rurais, mantida pelo Govêrno do Estado), 3 de comercial e 1 de ensino pedagógico. Conta também com uma radiodifusora, ZYW-3 Rádio Clube de Lajes, 1 biblioteca com 5 000 volumes, 3 livrarias, 6 estabelecimentos gráficos e 3 periódicos, entre êstes figura a gazeta semanal "Região Serrana" editado pela primeira vez em 1893.

Prestando assistência médico-hospitalar à população local, há 16 médicos, o "Hospital Nossa Senhora dos Prazeres" com 230 leitos e a Maternidade Tereza Ramos, além de um Centro de Saúde. Dentre as várias instituições de assistência, merece menção a "Sociedade Lajeana de Assistência aos Necessitados", graças à qual não existe mendicância na comunidade.

Os meios de hospedagem, da sede municipal, 10 hotéis e 9 pensões, contam com suficientes acomodações.

Lajes é sede de bispado e é digna de nota a sua Catedral Diocesana construída em 1912/1920, inteiramente em blocos de arenito.

A 12 km da sede, como curiosidade histórica, estão as ruínas da antiga povoação, a qual deu origem à cidade.

Instalada em Lajes encontra-se uma Agência-Modêlo de Estatística Municipal, órgão integrante da rêde nacional de órgãos coletores da estatística brasileira.

Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escorço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim
Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — Ilhéus. 2 — Itabuna. 3 — Território do Guaporé. 4 — Território do Rio Branco. 5 — Pelotas. 6 — Campos. 7 — Sorocaba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas. 10 — Campina Grande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão Prêto. 13 — Botucatu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim. 15 — Aracaju. 16 — Bento Gonçalves. 17 — São Gonçalo. 18 — Alagoinhas. 19 — Maceió. 20 — Paranaguá. 21 — Jaguarão. 22 — Bajé. 23 — Diamantina. 24 — Vitória da Conquista. 25 — Itaporanga. 26 — Itajaí. 27 — Caçapava. 28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo. 30 — Pão de Açúcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba. 33 — Passo Fundo. 34 — Muriaé.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e cinqüenta e cinco.